



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)
<b>Disciplina</b>	4781 - PATOLOGIA GERAL VETERINARIA I
<b>Turma</b>	MVI-B

**Carga Horária:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução a anatomia patológica veterinária: contexto histórico e conceitos, sendo apresentada na disciplina os mecanismos de desenvolvimento das lesões relacionando a etiologia e consequências para o desenvolvimento celular e tecidual referente aos distúrbios circulatórios e imunopatologia, além de conceituar as técnicas diagnósticas como necropsia, Histopatologia e Citopatologia levando em consideração os fatores que favoreçam a interferência diagnóstica como as alterações cadavéricas.

### I. Objetivos

A disciplina de patologia veterinária, tem como objetivo principal, fornecer conhecimentos teóricos e práticos básicos sobre as alterações decorrentes de um processo patológico e identificação de lesões nas diferentes espécies de animais. Ao final da disciplina espera-se que o acadêmico tenha conhecimento sobre os principais conceitos e alterações/distúrbios que podem ocorrer no organismo animal, tanto micro como macroscopicamente, após a instalação de uma enfermidade.

### II. Programa

- 1 Apresentação e Introdução da Disciplina de Patologia Veterinária.
  - 1.1 Morte celular programada (apoptose), necrose e necrobiose. Conceitos de lesão, morte e formas de adaptação celular e agressões. Processos degenerativos celulares, etiologia e consequências.
  - 1.2 Alterações Post-mortem/ técnica de necropsia nas diferentes espécies de animais (colheita e processamento de material para histopatologia e citopatologia).
  - 1.3 Distúrbios Circulatórios – Hemostasia, hiperemia, congestão e hemorragia
  - 1.4 Distúrbios Circulatórios – Trombose, embolia, isquemia e infarto.
  - 1.5 Distúrbios circulatórios – Líquidos cavitários / edema.
    - 1.5.1 Estudo dirigido para primeira avaliação bimestral/revisão conteúdo
- 2 Prova regimental - 1º Bimestre.
- 3 Imunopatologia.
- 4 Inflamação/Reparo celular e tecidual.
- 5 Seminários
  - 5.1 Estudo dirigido para segunda avaliação bimestral/revisão conteúdo.
- 6 Prova regimental – 2º Bimestre.

### III. Metodologia de Ensino

- Aulas teóricas expositivas com auxílio de recursos audiovisuais (projektor de slides) e aulas práticas no laboratório de microscopia/patologia.
- a) Aulas práticas no laboratório de patologia animal (jaleco, macacão, máscaras, luvas e calçados fechados).
  - b) E-mail e plataforma moodle (para informações e recebimento de trabalhos, quando solicitados).

### IV. Formas de Avaliação

- I. Provas teóricas (P1 e P2) (duas avaliações no semestre). Peso 1 (hum) para ambas as provas.
  - P1 + P2 + S3 (valendo 10 cada prova/trabalho e para ser aprovado, o aluno deverá somar no mínimo 21, para obter média 7,0);
  - Todos os alunos (aprovados ou os que não atingiram a média 7), poderão fazer a recuperação da nota, realizando uma 4ª prova acumulativa (P4), referente ao conteúdo ministrado durante todo o semestre, no horário da aula. Esta prova será realizada na última semana de aula. Para aqueles alunos que já tem a média 7 ou superior e optarem por realizar a prova de recuperação, se por ventura a nota final for inferior, permanecerão com esta nota obtida após a recuperação.
  - Esta última avaliação valerá 10,0 e será somado à média obtida das avaliações anteriores (P1+P2+S3).
  - Assim a média obtida das avaliações (P1+P2+S3) acrescida da nota de P4 deverá somar um total mínimo de 14 para que o aluno obtenha a aprovação na disciplina, alcançando a média final igual a 7,0.
- II. Apresentação de seminários(peso 1 - hum) (S3).

Temas:

  - 1 – Aplasia, hipoplasia, hiperplasia, metaplasia e displasia
  - 2 – Atrofia, hipotrofia e hipertrofia
  - 3 – Abscesso, agenesia, ectopia, empiema, flegmão e teratologia
  - 4 – Patologia Forense
  - 5 - Inflamação Aguda e Crônica
  - 6- Abscesso, agenesia, ectopia, empiema e flegmão
  - 7 -Teratologia e defeitos congênitos
  - 8- Edemas (pulmonar, subcutâneo e em tecido nervoso)
- III. Entrega de questionários e relatório de aulas práticas, caso seja solicitado.

### V. Bibliografia



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre	
<b>Curso</b>	MEDICINA VETERINÁRIA (470)	
<b>Disciplina</b>	4781 - PATOLOGIA GERAL VETERINARIA I	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	MVI-B	

## PLANO DE ENSINO

---

### Básica

---

CHEVILLE, Norman F. Introdução à patologia veterinária. São Paulo: Manole, 2009.  
ESMERALDINO, A.T.; FALLAVENA, L.C.B.; RODRIGUES, N.C.; ÁVILA, V.P.F. Necropsia em cães: descrição da técnica através de imagens. Porto Alegre: Editora ULBRA. 2007. 251p.  
JUNQUEIRA, L. C. U.; CARNEIRO, J. Histologia básica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  
LIMA, Santos, Renato de; ALESSI, Antônio Carlos. Patologia veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.  
MATOS, M.P.C.; DIGNANI DE MOURA, V.M.B.; SILVA, D. R.; FALEIRO, M.B.R. Manual de necropsia, colheita e envio de amostras para diagnóstico laboratorial de enfermidades de bovinos. Goiânia: UFG.2013.32p.  
McGAVIN, M. Donald; ZACHARY, James F. Bases da patologia em veterinária. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.  
WERNER, Pedro R. Patologia geral veterinária aplicada. São Paulo: Roca, 2015.

### Complementar

---

KLEIN, Bradley G. Cunningham tratado de fisiologia veterinária. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.  
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEVET/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 05/2024  
**Data:** 24/04/2024